Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.OR
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:746

ASSIGNATURAS: – Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE.** 1$700. Para o **BRAZIL.** anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

SEGUNDA-FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

O PARTIDO REGENERADOR E A POLITICA PORTUGUEZA

O prestigio e a homogeneidade dos elementos politicos que constituem a grande familia regeneradora e que lhe garantem, n'um futuro bem proximo e que bastante se avisinha já, a sua ascensão aos altos poderes do Estado, tem-lhe produzido, da parte dos outros partidos politicos, ataques injustos e boatos infundados, na intenção manifesta de amesquinhal-o e de desoriental-o na sua incomparavel força e admiravel união.

O partido regenerador, escreve o *Diario Popular*, mantem hoje a sua antiga organisação forte e sadia, tão forte e sadia, que nem ferido em agosto do anno findo, por crudelissimo golpe, vacillou.

E assim, hoje, como ámanhã, o partido regenerador, que tem o nobre orgulho das suas tradições e a confiança cega no seu futuro, faz fluctuar bem alto a sua bandeira, com estabilidade, cohesão e integridade taes que o impõem como primacial força politica e social do seu paiz.

Seguro da alta missão que tem a desempenhar, conscio da força necessaria para a desempenhar, sabe o nosso partido o que deve ao seu passado, para bem se sentir encorajado, — e sente-se — para o que lhe cumpre fazer no futuro.

Desde 1851 o que fez a bem da nação e das instituições é do dominio da Historia.

Organisado n'essa época, estavam então tres semestres de divida publica por pagar e um por vencer; as receitas antecipadas em cêrca de 2:000 contos e o *deficit*, só no semestre então corrente, era, n'um orçamento limitado, de muitas centenas de contos. Os funccionarios publicos, havia tres annos, estavam em atrazo dos seus vencimentos e o crédito era negado ao paiz. Pois a breve trecho os servidores do Estado eram pagos em dia, o desfalque do Thesouro remediado, a divida publica convertia-se vantajosamente e o nosso crédito levantava-se, abrindo-se assim de par em par as portas do avanço ao paiz.

Na sua evolução immediata, o partido regenerador, que não encontrára um palmo de caminho de ferro, construiu 2:340 kilometros de via ferrea, abriu cêrca de 4.000 escólas, rasgou 12.000 kilometros de estrada, empregou em postos, pontes e melhoramentos de toda a ordem 40.000 contos. Na marinha de guerra, o que de melhor temos ao nosso partido se deve, e os encargos dos emprestimos indispensaveis para cobrir essa iniciativa larga nem metade foram dos augmentos das receitas da riqueza geral que de tal iniciativa proveiu, pois não só á riqueza do thezouro como tambem á do paiz attender se deve.

Sempre que o nosso partido serviu com a Corôa, os soberanos portuguezes, não só no paiz nas occasiões demais apaixonadas exaltações, mas em todas as suas viagens, em toda a parte, não raro foram recebidos com acclamações de dedicação, respeito e amôr, até mesmo no Porto, apoz conjuncturas dolorosas para a fé monarchica.

Partido de ordem e de liberdade, conservador sim, mas tolerante e liberal, a elle deve Portugal a resolução dos seus mais graves problemas internos e externos. A questão religiosa, a politica internacional, a alliança com a Inglaterra, o accôrdo com os crédores externos, a melhoria dos serviços de instrucção e de saude, a administração da justiça, o alevantamento do exercito e da marinha, a administração colonial, a questão dos tabacos, são factos inconfundiveis que do nosso partido fazem uma das mais ricas epopeias da administração mundial.

Hoje, que uma missão importantissima e em futuro proximo, sabiamente dirigida, lhe está reservada, missão que sob nenhum aspecto ha de ser inferior ao seu glorioso passado, antes deve excedel-o, não era decerto ensejo propicio para alguem desertar do seu posto de honra, na decisiva occasião em que até um simples soldado faria falta.

O prestigio e a união do partido regenerador é tão precisa aos interesses do Estado como sufficientemente forte para resistir a todos os ataques e malsinações dos adversarios.

A questão do milho

—=ɔ(*)c=—

O «Districto de Aveiro» levantou apenas uma questão puramente administrativa, contra os factos de incontroversa anormalidade que vinham succedendo com o fornecimento e abastecimento de milho exotico á população d'esta desventurada circumscripção, a cujos negocios publicos preside o sr. Conde d'Agueda, na intenção assaz humanitaria e patriotica de pugnar como sempre pela mais legitima justiça e equidade; mas o sr. Conde d'Agueda ou os amigos do sr. Conde d'Agueda logo a desvirtuaram com atoardas por demais intuitivas, d'um caciquismo politico que enoja e nos inspira superior repulsão.

O sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, nosso eminente correligionario, é um devotado amigo dos eleitores que legitimamente representa no parlamento portuguez, um cavalheiro insigne, dotado das mais altas virtudes civicas, d'uma intelligencia sã e lucida, d'um coração altissimamente bondoso e superiormente caritativo.

Ouviu sua ex.ª os clamores sentidos do povo amigo a quem a fome e a miseria torturavam desapiedadamente; presenceou a desalmada especulação que lhe roubava o ultimo ceitil da sua bolsa famelica e o estrangulava no depauperamento progressivo de todas as suas forças e energias; viu-lhes depois o desespero de revolta; ouviu-lhe os seus protestos; e como interprete officioso, que é, de todos esses amargos clamores, de todas essas desgraças e desventuras que pesavam duramente sobre os povos do circulo que o elegera e lhe confiára o mandato da defeza inteira de todos os seus direitos e interesses politicos, o sr. dr. Pinto Basto com a indignação aliás justissima, que lhe enchia a alma, ergueu no parlamento a sua voz, que era a voz do povo que soffria e se estiolava, reclamando o pão que faltava, a moralidade que não existia e a justiça que a todos era negada.

Milho não falta já felizmente, as contas vão apparecendo, como satisfação aos nossos protestos, e ao povo já justiça se promette... em pregões, ao menos.

* * *

Estava terminada, por isso, a acção do Districto, n'esta já agora famigerada questão do milho, e dada inteira satisfação aos pedidos e reclamações do illustre deputado do districto d'Aveiro, sr. dr. Arthur Pinto Basto, se o sr. governador civil ou os amigos do sr. governador civil, outra questão não houvéssem levantado, irritantemente, provocadoramente.

Existe agora para o *Districto* além da fiscalisação do abastecimento do milho... a questão politica, cumprindo-lhe responder ao *Progresso* que insultuosamente se lhe tem dirigido, e á *Soberania do Povo*, d'Agueda, que em edições e reedições varias dos mesmos argumentos e da mesma rethorica sempre contestavel, lhe vêm pedindo uma resposta... que mereça.

Pois tel-a-ha porque... *quem não deve, não teme* e o *Districto* tem sabido sempre cumprir o seu dever.

As festas do Club Mario Duarte

—(*)—

Com extraordinaria concorrencia, desusada animação e raro enthusiasmo, realizaram-se hontem as diversas provas *sportivas* promovidas pelo *Club Mario Duarte*. São dignos dos maiores louvôres os socios d'aquella util e prestimosa associação porque, n'uma terra como Aveiro, onde os recursos não abundam, é preciso muito trabalho, muito bôa vontade e sobretudo muita persistencia para se conseguir o desenvolvimento da educação physica e sobretudo um resultado compensador do esforço empregado. Mas ainda todos os elogios são poucos para as associações e outras entidades que da melhor vontade prestaram o seu auxilio e ferverosamente corresponderam ao appello da sympathica associação.

O programma da festa foi cumprido á risca. A's 10 horas da manhã na *gare* do caminho de ferro, foram recebidos os representantes dos clubs que se faziam representar, pelos socios do *Club Mario Duarte*, que se fizeram acompanhar por duas bandas de musica..

Recebidos na séde d'Associação, alli lhe foram dadas as bôas-vindas.

Ao meio dia e meia hora, teve logar a parada cyclista, na qual tomaram parte perto de 300 cyclistas e mais seriam se no dia d'hontem não houvéssem romarias por innumeras povoações.

Foram sorteados 4 premios pecuniarios e 3 menções honrosas.

O aspecto do desfile era interessante pelas innumeras bandeiras de côres nacionaes que foram distribuidas aos cyclistas.

A's 1½ horas da tarde principiaram no canal principal da ria a regata de remos e as provas de natação.

A primeira corrida foi devéras disputada e foi de todas a mais interessante. Mas o *clou* da festa era a prova de natação de velocidade —*Campeonato Nacional* (100 metros) na qual tomaram parte os melhores nadadores do paiz, representando as principaes associações.

Foi lindamente disputada e causou verdadeiro delirio a victoria do sr. Sobral.

Houve tambem o *Campeonato Districtal* (500 metros) ganho pelo sr. Antonio da Maia, do *Club Mario Duarte*.

A corrida de profissionaes não teve o brilhantismo que se esperava pela desistencia de muitos dos concorrentes. E, francamente, para vencer adversarios, como são os dois marinheiros da armada e Pompilio Franco, é preciso muito *traino* e muita alma.

O marinheiro Barbosa, vencedor da prova, ganhou no sabbado em Leixões o primeiro premio e é sem duvida um dos melhores, senão o mais rapido de todos os marinheiros da armada real.

Os exercicios levados a effeito pelo conhecido nadador Oliveira e Silva e por seu filho Alcides, de 14 annos de edade, que a pedido do sr. Mario Duarte se prestaram a abrilhantar a festa, causaram verdadeiro espanto e admiração.

—=—

Damos a seguir o resultado geral das differentes provas de natação e de remos.

Campeonato Nacional de Natação
(100 metros)

Campeão—Carlos Sobral—da Real Associação Naval de Lisboa. Gastou 1,32. «Taça Aveiro», de S. M. El-Rei e medalha d'ouro do sr. Governador Civil.

2.º—L. Rumsey—do Real Velo Club do Porto.

3.º—W. Wkrigt—do Real Velo Club do Porto.

4.º—F. Marçal—Atheneu Commercial de Lisboa.

5.º—Antonio da Maia—Club Mario Duarte.

6.º—Andressen—E'lite Sport Club.

7.º—Napoleão Marr—Leixões Sport Club.

Este nadador desistiu ao meio da corrida.

Campeonato Districtal
(500 metros)

Campeão—Antonio da Maia—Premio das Camaras Municipaes.

2.º—Manuel da Rocha Mano—Premio do sr. Barão de Paterssou.

3.º João Simões Amaro—Premio de Pompilio Ratolla.

4.º—João Anjo—Premio de Antonio Ratolla.

Profissionaes
(1000 metros)

1.º premio, 20$000 réis e medalha de prata do sr. Conde de Sucena—Antonio Barbosa—marinheiro da corveta Estefania do Porto.

2.º premio, 10$000 réis e medalha de cobre da Associação Commercial d'Aveiro—Eduardo José—marinheiro da corveta Estefania.

3.º premio, 5$000 réis e medalha de cobre da Liga Naval d'Ilhavo—Pompilio Simões Franco—Banheiro de Algés.

Regata de remos

Pair Oars — Distancia 800 metros

«Chiquito»—Patrão, Mario Duarte.
«Sophia»—Patrão, Manuel Sacramento.

Botes a 4 remos

«Veloz»—Timoneiro, Luiz Antonio da Fonseca e Silva.
«Olimpia»—Timoneiro, Manuel Sacramento

Escaleres a 2 remos

«Vouga»—Patrão, Manuel Sacramento.
«Emilio»—Patrão, João Mendonça Barreto.
(Nota = O escaler «Emilio» dava 4 comprimentos de partido ao escaler «Vouga»).

Desafio entre o escaler *Flavia* e o pic nic *Gloria*

«Pic nic Gloria»—Patrão Marques da Naia.
«Flavia»—Patrão, Mario Duarte.

No fim das provas procedeu-se á distribuição dos premios no grande salão do «Club Mario Duarte» que correu cheia d'enthusiasmo usando da palavra o sr. Mario Duarte, Commendador Motta Ribeiro e tenente d'armada Joaquim Costa.

O salão estava repleto de senhoras e cavalheiros e foram aquellas que entregaram os premios aos vencedores.

A' noute no Jardim Publico houve festival, tocando a banda dos Bombeiros Voluntarios e fez a sua exhibição o rancho de S. Martinho que apresentou bonitas raparigas, bem vestidas, cantando muito razoavelmente.

O festival dedicado ao «Club Mario Duarte» era em beneficio da Associação de Soccorros Mutuos.

Angelo Amador

No seu barco automovel esteve hontem n'esta didade, acompanhado d'alguns amigos mais dedicados, o importante capitalista de Estarreja e nosso amigo, sr. Angelo Amador Leite, retirando perto da noite, rio acima, para o seu palacete d'aquelle concelho.

Factos e Boatos

—=ɔ(*)c=—

O sr. conselheiro Teixeira de Sousa terminou o seu notabilissimo discurso de quinta e sexta-feira ultimas, com a apresentação de duas certidões, sendo uma do ministerio da Fazenda e outra do da Marinha, nas quaes se prova que sua ex.ª nunca recebeu quantia alguma além dos seus vencimentos, que nunca se lhe fez, nem sua ex.ª pediu qualquer adiantamento, que jamais lhe foi entregue quantia alguma com destino a outra pessoa, serviço ou encargo.

Não são certidões de folha corrida, disse o honrado estadista, é o brado d'uma consciencia limpa!...

*

Noticiam os jornaes que para Biarritz vae a caminho farta peregrinação de franquistas, cujos marechaes vão ali receber, segundo dizem, instrucções politicas do dictador foragido.

Ainda se não reviram bem na sua obra, bem tristemente memoravel, como tanto lhe recommendou Alguem no auge da sua grandiosa dôr de Mãe e Avó.

Sempre ha cada maduro...

*

Foi baseado em factos por nós aqui apresentados e ainda não contestados, por serem da mais absoluta verdade, que o sr. dr. Arthur Pinto Basto disse na sua muito presada carta, que nos dirigiu e que muito gostosamente aqui publicámos, que o milho se vendera em Aveiro a 1:000 e 1:200 réis.

E' comnosco por conseguinte que o *Progresso* se tem de entender.

Foi verdade, foi sim senhor, que o milho se vendeu por aquelle preço e mais elevado ainda e que no mercado d'Albergaria o povo se amotinou por isso, obrigando a venderem-n'o por preço menor.

A auctoridade em absoluto não póde obrigar o proprietario a vender o milho por preço regular, mas tem o dever, desde que está auctorizada a importação de milho exotico, de prever os acontecimentos, por que lhe não faltam meios para isso. E sabendo que os proprietarios ou negociantes estão na disposição de especular o pobre, cumpre-lhe regular os preços do mercado com o abastecimento do milho exotico, de que dispõe.

Qual a razão por que em Oliveira d'Azemeis se não vendeu milho por esse preço e por que foi que o sr. governador civil auctorisou, se não ordenou, que da casa Pereira Junior fosse remettido milho exotico para aquella villa, deixando Aveiro sem pão para comer?!...

O sr. dr. Arthur Pinto Basto admirou-se e com muita razão da paciencia e cordura do nosso povo.

Só em Aveiro...

*

Apregoam as gazetas que os srs. Governador Civil e Paulo de Barros se exforçam para que o governo mande proceder á trabalhos publicos para assim minorar a causa dos pobres. Oxalá que os seus exforços sejam coroados d'exito. Quando se tractar dos interesses da nossa região e dos seus habitantes cá estaremos sempre solicitos e vigilantes; é a nossa obrigação não nos deixarmos cegar pelas paixões partidarias.

Seria optima occasião para conseguirem a reparação das estradas do districto, quasi todas em misero estado.

O Carneireiro

Foi pronunciado, sem fiança o celebre Carneireiro, accusado de ter desflorado as suas proprias filhas.

Registo Elegante

—=()—*—()=—

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

D'Estarreja—José de Moura, José de Souza, Adriano Silva e esposa e Vasco Marques Valente.

—D'Ovar—Isaac da Silveira, dr. Salviano Cunha e Gustavo Camello.

—D'Ilhavo—José do Sacramento, José d'Oliveira da Velha e José Miranda.

—De Vagos—José da Maia.

—Do Cargo Commum—Marques Villar.

—De Mira—Padre Diamantino Vieira de Carvalho e José Maria Ribeiro Callixto.

—D'Arada—Sebastião Ferreira Leite Junior e Manuel Simões Maio da Fonte.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Anadia—David da Silva Mello Guimarães.

—Para o Porto—Antonio Henriques Maximo e Feliciano José Soares e esposa, fixando ali a sua residencia.

De visita

Esteve n'esta cidade de visita a sua familia tendo já seguido para o Porto, o nosso sympathico amigo sr Nunes Alvarenga.

—Tambem aqui se encontra de visita o sr. Francisco Esteves de Leão, illustrado director dos «Echos do Dão».

Regressaram a esta cidade os srs.

Da Curia—Manuel Gonçalves Netto.

No districto

De Luzo regressou á sua casa d'Ovar, o sr. Nunes da Silva, acompanhado de sua extremosa mãe.

Para o extrangeiro

Seguiram na passada semana para o extrangeiro em visita a algumas praias mais distinctas, no seu explendido landau automovel os nossos excellentes amigos e importantes capitalistas, srs.: Antonio e Domingos Nunes Ferreira.

Praias e Thermas

Encontram-se no Luzo os srs. Amadeu Madail, tenente Ferraz, D. Francisco d'Almada e extremosa esposa e Armando da Silva Pereira.

—Seguiu ha dias para Vizella, com sua extremosa esposa, o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, zeloso funccionario das Obras Publicas.

—Para Vizella segue brevemente, o sr. José Ferreira Pinto de Souza, intelligente conductor d'Obras Publicas

—Encontram-se já na Costa Nova do Prado, as familias dos seguintes cavalheiros nossos amigos srs.: Gonçalo Calheiros, Manuel Pereira Martins, dr. Moura e Abylio Trancoso.

—No Pharol—Manuel Cação Gaspar e monsenhor Adelino Aguiar, notario apostolico da Sé de Coimbra.

—A' sua casa de Sarrazolla regressou das Caldas de S. Jorge, o grande proprietario sr. José Rodrigues Pardinha.

—Para as thermas de S. Jorge seguiu ha dias a sr.ª D. Maria Joanna do Ceu Duarte e Silva, veneranda mãe do sr. dr. Jayme Duarte e Silva, presidente do municipio aveirense.

Dias felizes

Na passada semana consorciou-se na egreja da Gloria, com a sr.ª D. Palmyra Machado e Mello, gentil e extremosa filha do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, o nosso velho amigo sr. José d'Oliveira Salvador, illustrado quartanista de medicina e um cavalheiro muito sympathico e estimado n'esta cidade.

A ceremonia revestiu um caracter muito intimo tendo os noivos após a ceremonia seguido para a sua casa da capital.

—Ainda na mesma egreja se realisou tambem o enlace matrimonial do nosso bom amigo sr. Francisco Victor, muito digno secretario da comarca de Vagos, com a sr. Adelia da Graça Ribeiro, professora de Nariz.

Aos noivos os mais sinceros parabens e desejamos-lhe todas as felicidades de que são merecedores.

Anniversarios

Ante hontem — Amilcar Nunes da Silva, Lisboa.

—Hontem—Dr. Affonso Joaquim Rodrigues, Anadia.

—Hoje—Sebastião d'Almeida, Tondella.

Doentes

Acha se bastante doente o nosso velho amigo sr. Zacharias da Naia e Silva, muito digno official da repartição de fazenda d'este districto.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

—Teem passado bastante doentes, no seu elegante palacete, de Veiros, a sr.ª D. Anna de Souza Fernandes e gentil filha, sr.ª D. Alice Fernandes.

A gatunagem em acção

Ainda ha dias noticiámos o arrombamento da capella de Nossa Senhora do Pranto, em Ilhavo. Hoje temos já a noticiar outro, em Oliveira d'Azemeis, na ermida de La-Salette, que um gatuno assaltou na esperança de colher bom fructo, visto na vespera ter-se realizado a festa, mas que o sacristão contrariou descarregando sobre elle. E' natural do mesmo concelho.

Nas Ribas d'Ilhavo tambem se tem feito vários assaltos e n'este concelho, pelas estradas, não tem faltado que contar.

AS LUCTAS EM FRANÇA

—=(*)=—

Está restabelecida a ordem em França, mas as prisões atolhadas de presos, as ruas com o sangue ainda das victimas da tropa e a Confederação Geral dos Trabalhadores prestes a ser dissolvida e com os seus chefes já sob ferros... do sr. presidente da Republica.

Dizem, porém, de Paris que a opinião geral, é que a prisão dos chefes da Confederação geral do Trabalho não é uma solução. Esses chefes foram substituidos por outros, e outros virão á medida que desapparecerem os precedentes. O medo das condemnações não os attingirá. Nunca faltam grevistas que estão promptos a desempenhar o papel de victimas.

Para os que assim raciocinam, a solução unica seria a de dissolver a Confederação geral do Trabalho e prender os que reagirem. Systema absurdo, respondem os outros. Se é possivel o constranger as paixões, é absolutamente insensato crer que as ideias possam encerrar-se n'uma prisão.

A grande verdade é que o mal vem de longe e é profundo. Deixaram crear raizes a um fóco revolucionario, contra o qual se debate hoje a politica franceza, mesmo a mais avançada. Prometteu se aos operarios o paraiso terrestre, quando tal paraiso não pode existir.

Fez-se-lhes comprehender que leis sociaes podem crear a felicidade e abolir o soffrimento, modificando o jogo natural das leis economicas.

E' indiscutivel que a lei não é completamente impotente para atenuar as desigualdades da condição dos homens; mas ella é ainda menos omnipotente.

Deixaram comprehender aos operarios que ella podia tudo, e especialmente que podia a um tempo diminuir o trabalho e augmentar o salario, o que não era verdade. E em logar de lhes ensinarem que era pelo trabalho assiduo que elles podiam melhorar a sua sorte, e atenuar a parte de soffrimento e de sacrificio que todos nós encontramos ao nascermos, na nossa herança, parece terem-se encarniçado a inocularem-lhes o desejo de trabalharem cada dia um pouco menos. E elles assim fazem, porque crêem no Evangelho d'impostura que lhes pregaram.

N'estas condições, é a industria que sofre, são as obras que param, as officinas que fecham, é o prejuizo para o patrão e a miseria para o operario.

E os desastrosos acontecimentos d'estes ultimos dias não são mais do que os primeiros espasmos da decepção que começa na democracia mystificada, e que a fará provavelmente passar por um periodo d'exasperação, antes que ella tenha sido instruida por bastantes provações para voltar á rasão e ao bom senso.

A hygienice publica

Ensaios apenas, sob os raios caniculares da época presente, se tem feito na dóca do Côjo, para a extracção das lamas, o que muito bem podia fazer-se desde os primeiros alvores d'estas lindas madrugadas até ás 9 ou 10 horas da manhã e depois da tardinha á noite, aproveitando-se a opportunidade das marés.

A época é pessima, mas que fazer agora se não limpar o que está indecentemente porco?!

Duas excursões se estão para fazer a Aveiro e diariamente nos visitam dezenas de touristes, que desejando gozar um pouco da vista da nossa ria, d'ella fogem com o lenço no nariz.

Uma vergonha!

Ao sr. governador civil, como chefe superior do districto e presidente da junta da barra, solicitamos com justo empenho a graça de attender a uma necessidade assim urgente que póde gerar epidemia mortifera e tornar repellente uma das melhores bellezas da terra.

DEUS CRIA TUDO

—=(*)=—

—Como é, maman, que Deus criou as varias flores,
Que tantas... tantas são?! D'onde tirou as cores?
—A terra estava nua, e Deus... bastou sorrir...,
Não foi preciso mais, para a fazer florir.
—E' Deus então que fez quanto ha por esse mundo?
—E' elle o que criou a terra, o mar profundo,
O ar, o fogo, a luz e tudo o mais que vês.
—E diga-me, maman, foi Deus tambem que a fez?
—O quê...? a mim...? tambem... Duvidas, minha filha?
Que espanto é esse teu? encontras maravilha?
—O mais difficil foi (e o que me admira emfim!)
Fazer uma maman tão boa para mim!

Antonio A. Castello Branco.

Curiosidades

—○*()○—

Um mysterio japonez

O magazine espirita *The Theosaphist*, conta-nos o maravilhoso phenomeno que consiste em andar impunemente com os pés nús sobre brazas, e que se pode presenciar todos os annos em plena cidade de Tokio, no templo de Kandaku, que pertence á seita de Shinto, e que celebra a sua festa annual nos dias 15 e 16 de setembro.

O author do artigo descreve os encantamentos, graças aos quaes os padres tornam fresca a agua a ferver e impedem o fogo de queimar.

Eis como o author do artigo nos refere o caso:

«No meio do pateo estendeu-se um leito rectangular de carvão de sóbro, que já estava em braza quando comecei a minha observação; uns poucos de homens arejam-no vigorosamente com abanos de folha de palmeira, e d'ahi a pouco as brazas ficam aquecidas a branco, com pequenas chammas azues a pairar por cima d'ellas.

O calor é terrivel, quasi intoleravel; uma senhora ao pé de mim abre a sombrinha para se resguardar da reverberação.

O sol já desappareceu, accendem-se as lanternas; entram seis padres vestidos de branco: não ha altar.

As ceremonias magicas são exactamente as mesmas que no dia anterior e são executadas successivamente pelos seis padres.

O sacerdote magno pega em um bambú comprido e abre com elle uma pequena vereda entre as brazas; depois de uma curta reza, entra, sem hesitação, para dentro da fogueira, pizando com os pés as brazas ardentes. Contei oito passos e vi a marca da sola dos pés em negro sobre as brazas vermelhas».

Os outros padres seguem o mesmo caminho, um de cada vez, andando de vagar e dando sete ou oito passos cada um.

Antes de entrarem para dentro das brazas e depois de sairem d'ellas para fóra, os padres passam por cima de uns montezinhos de sal, mas sem esfregarem n'elles os pés e não parecem dar importancia alguma a que este sal adhira ou não ás solas dos pés.

Não estão nada excitados; não ha tambores nem canto, nem gestos desordenados, nem gritos; só se vêem estes seis homens quaesquer, com fatos de algodão branco muito simples, passeando tranquillamente sobre carvões em braza.»

Como se vê estas ceremonias nada têem de commum com as dos *aissuas* que pertencem ao rito musulmano e que se têem apresentado em varias exposições.

Estes submettem se a uma especie de autosuggestão e ficam n'um estado de excitação nervosa que explica a sua resistencia ou antes a sua insensibilidade á dôr.

Com os japonezes, porém, o caso é differente e como se verá pelo que segue, não são apenas os padres que se expõem, como tambem os simples espectadores

«Agora torna-se a activar o fogo com energia; bate-se de novo nas brazas para abrir caminho, e um bando de crianças japonezas, pequenos e pequenas gaiatos da rua, todos elles descalços, approximam-se rapidamente para atravessar o fogo.

Dois padres collocam-se á entrada do caminho de brazas, fazendo brotar faiscas das suas pederneiras incessantemente sobre as cabeças das crianças, á medida que ellas passam; dois outros padres collocam se na outra extremidade e os dois restantes murmuram encantamentos.

Cada criança caminha gravemente e na apparencia sem o minimo soffrimento; muitas d'ellas carregam outras criancinhas atadas ás costas, á moda japoneza.

Passam umas poucas de vezes, são seguidas por adultos, velhos, pessôas de todo o genero e de todas as condições De espaço a espaço, fazem-se reavivar as brazas

Chegamos agora ao ponto do maior triumpho; dois europeus, um homem e uma senhora, passam sobre um fogo de brazas. Os japonezes batem as palmas e dão-lhes vivas.

A senhora traja um vestido de mousselina côr de rosa e uma saia de baixo enfeitada de rendas; estava descalça e pude notar a alvura dos seus pés sobre as brazas ardentes. Passa sem se apressar e até se demora aqui e acolá; sae indemne e sem ter sequer o vestido chamuscado. O seu companheiro passa duas vezes, á vontade, e os padres fazem brotar com mais actividade as faiscas sobre os europeus do que sobre os japonezes e apressam os seus feitiços.

O sacerdote magno salta agora para o meio do fogo e demora-se lá durante um bom espaço de tempo, mexendo nas brazas e abanando-as; as suas vestes brancas roçam pelo fogo quando elle se inclina, os seus pés estão firmemente assentes sem agitação inquieta. Quando todos passaram, effectuam-se outros encantamentos para libertar os espiritos captivos, extingue-se rapidamente o fogo por meio de baldes d'agua e o liquido ao ser despejado sobre as brazas sibila e ferve

Os padres declaram-nos que, graças aos seus ritos e ao poder das palavras que pronunciam, espantam os espiritos do fogo, e, uma vez banidos estes, o fogo «não póde» queimar, não possue força consumidora, apesar da apparencia do foco permanecer a mesma.

Affirma o auctor do artigo que se tratava de um verdadeiro fogo apesar da sua inocuidade apparente. Observou tudo com espirito critico e sem a minima exaltação e reparou que todos estavam no seu estado normal e que não apresentavam nenhum dos signaes da auto suggestão.

Mais um malandro

No logar de S. Romão, concelho de Vagos, um tal Antonio d'Oliveira ou Antonio Ferreira, de 64 annos de idade, assaltou ha dias a casa da demente Nazareth de Jesus e dirigindo-se ao compartimento onde a desgraçada dormia, n'ella conseguiu satisfazer os seus desejos de besta esfaimada.

Aos gritos da Nazareth acudiu um irmãosito de doze annos, descarregando sobre o patife algumas fouçadas.

Antonio d'Oliveira foi prezo.

AVENIDA DO TERREIRO E A CRISE DO TRABALHO

—=(*)=—

E' na verdade uma grande calamidade para o operariado d'Aveiro o encerramento da fabrica de louça da Fonte Nova, onde familias inteiras havia que n'ella tinham o unico arrimo e centenares d'operarios que não conhecem outro mister e agora se encontram na mais afflictiva das situações.

Ao capital aveirense cumpre estudar a maneira de continuar a laboração d'esse estabelecimento fabril, que dizem não dar prejuizo e ser susceptivel d'um desenvolvimento grande e muito auspicioso.

O sr. governador civil pediu ao governo maior dotação para a Avenida do Terreiro, a fim de nos seus trabalhos empregar os operarios sahidos da fabrica e o sr. ministro das Obras Publicas prometteu attender.

Mas porque se não pediu antes o acabamento do Edificio do Terreiro, para o qual creou o districto uma receita especial que na sua maior parte tem ficado nos cofres do Thesouro publico?

Os trabalhos do edificio prestavam-se melhor a resolver a crise de trabalho por virtude do encerramento da referida fabrica, do que os da Avenida, que nós não sabemos como poderão satisfazer ao pensamento do sr. governador civil.

Como tudo isto nos aborrece!

FOLHETIM

CINÉFONO

LIÇÃO DE PORTUGUEZ

Grande varanda de casa de campo. Grupo de senhoras e cavalheiros ostentando as ultimas elegancias da indumentaria estival. Em frente, carreira de tiro a alvo movel. O grupo dá formalistas palmas e vivas quando o atirador brilha.

Ouve se o gorgear das senhoras, as declamações dos homens, o ritinir das gargalhadas, alguma desharmonica rinchavelhada, o ruido multipulo e metalico das gaiolas ao abrir, o sibilante bater das azas dos pombos, e o estampido seco e curto dos tiros.

Vê se o pombo voar incolume, ou cahir ferido e andar tropego, ou tombar fulminantemente morto cabriolando e soltando uma nuvem de pennas. Outros esperneiam nas vascas da agonia, manchando de sangue a linda e lustrosa plumagem.

—O' dr., diz uma senhora para um velhote do grupo, visto estar sempre a emendar-nos, e repreender-nos por usarmos termos extrangeiros, aposto que não é capaz de inventar palavra portugueza equivalente a Sport.

—Não é preciso invental-a. A palavra existe e ha seculos. Até se parece com a ingleza. Estava passada de moda, armazenada no sotão a fazer companhia aos papeis velhos e ás cadeiras coxas. Só precisa de arejada.

—Qual vem a ser essa velha antiguidade?

—Vou ter o gosto de a apresentar.

O interpelado levanta-se, e interna-se na casa, voltando presto com dois grossos livros nas mãos.

—Você parece o homem das forças, diz um janota.

—Não. Pareço, sim, um doutor, de veras; porque um burro carregado de livros... tem capelo e borla. E tambem é verdade, exercitar eu as minhas forças com pesos d'estes. Mas vamos ao caso. Queira ler aqui, no bello Diccionario de Webster.

Leia, você, que lê como um inglez:

—*Sport*, that which diverts and makes mirth; contemptious mirth; that with which one plays or which is driven about; a toy; pastime, jest; amusement, pay; game; diversion; exciting out door recreation as hunting, fishing, horserraring.

—Muito bem. Agora queiram confrontar com o que traz o venerando diccionario de Moraes. Leia aqui:

—*Deporte*=(do italiano *diporto*). Divertimento, recreio, passatempo, desenfado: «deixar contadas para *deporte* d'el rei.» Cortes de Lisboa por el rei D Manuel. «por hi passea amor e vae a seus *deportes*». Sá de Miranda.

—Já veem que *deporte* corresponde exactamente a *sport*. Os hespanhoes, mais cultores da sua lingua do que nós da nossa, usam o seu substantivo *deporte* e o seu adjectivo *deportivo*, em vez do *sport* e do *sportif* da lingua ingleza. A titulo de curiosidade, notarei que um dicionarista portuguez que bebe, come, digere e procria latim diz que *deporte* é *animi relaxatio*.

—D'aqui por diante, declara a dama interpelante, será repatriada por mim a palavra *sport* e morrerei

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR = ADELINO CARREIRA.

MEALHADA

—=(*)=—

15—8—1908

Sobre acontecimentos sensacionaes d'esta villa o melhor que me occorre é o que mais além os meus leitores se dignarão vêr.

Já lhes agucei a curiosidade, hein? Pois tenham paciencia, mais um bocadinho e não perderão por esperar.

O tempo vae agora correndo mais proprio para a nossa agricultura, tendo cahido uma chuvinha que muito beneficiou as nossas plantações. Deus queira que venha mais alguma para beneficio do pobre, no numero dos quaes entra o humillissimo author d'estas linhas.

—Luzo, encantadora estancia thermal d'este concelho, acha-se presentemente muito animado, e comportando o maior numero possivel dos seus *habitués*. No Gremio teem-se organisado ruidosos e enthusiasticos *cottillons* os quaes teem sido dançados com todo o rigor. Emfim, Luzo, actualmente, acha-se um perfeito ninho de fadas, todas alegres e descuidosas.

Pela calada da noite e á luz do luar ouve-se, de vez em quando, aqui, a voz d'um apaixonado trovador cantando sob a janella da sua Dulcinéa; alli, o dedelhar eximio de um guitarrista, acolá, as trovas inemitaveis do Antonio Carvalho,—o Lunetinha—mais abaixo o magestral desempenho da *Tosca* n'um bello E'rard; por ultimo e á luz ainda do luar, o deslisar no seu confortavel *tybury*, tirado pelo seu irreprehensivel *Leon*, do sympathico e querido Zé Ferrão, na conquista do seu inseparavel Sepins.

Luzo... ver o que lá se passa e em seguida... morrer descançado.

—Regressou do Luzo, á sua casa d'esta villa o sr. Mario Leal e sua extremosa irmã.

—Esteve ha dias aqui de visita ao sr. dr. Luiz Navega, o sr. dr. Joaquim Leitão, de Vendas, Anadia.

—Seguiram d'esta villa para Sevilha, onde foram assistir ás touradas ali realisadas os srs.: Dr. Francisco Lebre de Vasconcellos, Augusto Brandão e Jayme Fraga, devendo regressar na proxima 2.ª feira.

—No fim do corrente mez deve-se ha inaugurar o explendido theatro da Pampilhosa, ha pouco acabado de construir e um dos melhores que se encontram fóra das sédes do districto.

Deverá alli vir uma explendida companhia de Lisboa, da qual fazem parte artistas do maior merecimento.

—Em virtude das grandes queimas que o calor tem feito nos vinhedos da Bairrada, o preço do vinho já subiu.

E por hoje... c'est fini.

Zé... da Beatriz.

Prisão

Deu entrada nas cadeias de Condeixa, para onde já seguiu d'Agueda, sob prisão, o padre Avelino Rodrigues Simões Roque, do Barrô, a fim de cumprir a pena de 3 mezes de prisão correcional, que lhe foi imposta em audiencia de julgamento de processo correcional de trinta de julho de 1906, a requerimento do ministerio publico, pelo crime de desobiencia aos seus superiores hierarchicos e fazer uzo de funcções parochiaes, estando d'ellas suspenso, cuja pena lhe ficou suspensa por 2 annos. Esta ordem foi passada em virtude de uma condemnação imposta ao referido padre, em policia correccional, na comarca de Agueda, por ter, durante a suspensão d'aquella pena, maltractado corporalmente a sua propria creada Maria Ferreira.

Excursão e garraiada

E' no dia 6 do proximo mez de setembro que o *Grupo Luzitano*, do Porto, promove uma excursão a esta cidade.

A Sociedade *Recreio Artistico* offerece a garraiada, que no mesmo dia leva a effeito, aos excursionistas do Porto e aguardal os-ha, com uma banda de musica na estação do caminho de ferro, pondo á disposição dos mesmos alguns barcos para passeio pela ria.

Representação justa

Em virtude do assoreamento adiantado em que se encontra o canal que da nossa barra segue ao poço da Cruz, limite de Mira, o que muito prejudica a agricultura, em especial, pela difficuldade do transporte dos adubos da ria, consta que as Camaras d'este concelho e dos concelhos de Vagos e Mira, vão representar ao governo, afim de ser auctorisado e competentemente dotado o desassoriamento do referido canal da ria de Aveiro.

Universidade de Coimbra

Terminaram os actos na Universidade de Coimbra.

São 138 os bachareis formados este anno; seis em theologia, 74 em direito, 30 em medicina, 2 em mathematica e 26 em philosophia.

Edison e a aerostação

Referem de New-York que o grande inventor Edison concentra todas as suas faculdades sobre a construcção de um aeroplano.

Conseguiu fabricar um accumulador electrico que, sob um pequeno volume, póde desenvolver uma força motriz consideravel. Applicado á direcção dos balões, essa descoberta seria de natureza a revolucionar todos os methodos actualmente adoptados.

Edison mostrou os seus planos a Farman, e este declarou-lhe que um aeroplano estabelecido sobre esse modêlo eclipsaria o seu proprio.

Affirma-se que Edison e Farman combinam os seus esforços para construir em commum um dirigivel novo.

Dolorosa tragedia

Na freguezia da Cumieira, concelho de Santa Martha de Penaguião, districto de Villa Real, deu-se um tragico e dolorosissimo acontecimento. Regressara, ha tempos, da Africa, o dr. Carlos Botelho, medico, irmão do sr. Domingos Botelho da Silva Pereira, inspector da fiscalisação da Companhia dos Phosphoros, no districto de Villa Real. O dr. Carlos Botelho chegara ao reino bastante abalado de saude, e soffrendo de um ataque de neurasthenia que o reapparecimento periodico das febres tornava ainda mais intensa e grave. Foi n'um d'estes momentos de excitação febril, que o dr. Botelho se suicidou, dando um tiro na cabeça.

A tragedia não terminara. Meia hora depois, o sr. Domingos Botelho, ao receber a noticia do suicidio de seu irmão, foi accommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo quasi instantaneamente.

O festival no jardim

Como estava annunciado realisou-se hontem o festival no Jardim Publico, o qual despertou grande enthusiasmo.

A troupe de S. Martinho, muito bem, apenas lhe lembramos que não devem pôr de parte o que é seu e muito distincto, para ir buscar o que é alheio e de não tão fino gosto como o de casa.

Referimo-nos ás *toilettes* do sexo fragil, que trajando á moda de Coimbra, dá indicio não só da sua falta de gosto, mas muito principalte da sua ingratidão.

Deixem-se de lenços rapéseiros e troquem-os pelos seus lindos cháles.

O conservantismo inglez

Os preconceitos religiosos preponderam ainda n'um alto gráu na vida ingleza e o chamado espirito conservador inglez faz viver na Grã-Bretanha praxes e costumes que em nenhuma outra nação existem já.

Assim é que ha uns cincoenta annos atraz nenhum judeu tinha assento no parlamento, sendo o barão de Rothschild o primeiro que conseguiu forçar as portas do parlamento.

As leis inglezas são ainda promulgadas em francez, como se faria antes da conquista dos normandos, e no encerramento do parlamento, na passada semana, o secretario a quem incumbe agradecer em nome do rei o voto do orçamento, fêl-o ainda em francez, sendo as leis sempre promulgadas com a formula —*le roy le veult* da velha lingua gauleza.

Tourada

Em additamento á noticia que aqui démos no n.º passado sobre a explendorosa tourada promovida por Jorge Cadete e a realisar-se no proximo dia 23, temos a informar que os touros pertencem á ganaderia do lavrador de Villa Franca de Xira, Antonio Luiz Lopes, sendo o detalhe da corrida o seguinte.

1.º touro—Morgado de Covas.
2.º » —Theodoro e Saldanha.
3.º » —José Costa e Manuel dos Santos.
4.º » —Jorge Cadete, (a sós).

Intervallo

5.º touro—Morgado de Covas.
6.º novilho—Jayme Cadete, (a sós).
7.º touro—Theodoro e Cadete.
8.º » —Saldanha, Daniel dos Santos e José Costa.

Como se vê a quadrilha compõe-se dos melhores artistas do paiz.

Exames em outubro

Será hoje votado na camara electiva, segundo consta, o projecto referente á permissão d'uma nova epoca d'exames para os estudantes a quem falta um ou dois exames para transitar d'anno ou concluir curso.

Uma excursão de medicos

No dia 19 de setembro chegará a Lisboa uma excursão scientifica composta de 330 medicos allemães, sob a direcção do conselheiro, professor de medicina, von trumpel, da Universidade de Breslau.

Vapor com milho á descarga

Na bacia de Leixões entrou na quarta-feira o vapor inglez «Wellbeck All», procedente de Sulina com carregamento de 3:850 toneladas de milho destinado ao norte do paiz.

Sorrindo...

—=(*)=—

De volta da egreja, a noiva lança-se banhada em lagrimas nos braços do marido:

— Que é isto, indaga elle.

— E' que nunca te havia dito que não sabia cosinhar...

— E é só por isso?

— E'...

— Pois não chores, creança, tambem não terás quasi nada para cosinhar: eu sou poeta.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Entradas em 11

Chalupa—*Julia 1.ª*, mestre Domingos Fernandes Mano, de Peniche, vazia.

Sahidas em 11

Hiate—*Emilia Augusta*, mestre Manuel Gonçalves Villão, para Leixões, com sal.

Chalupa—*Atlantico*, mestre F. N. Branco, para o Porto, em lastro.

Entradas em 12

Chalupa—*D.ª Maria*, mestre Ignacio Antonio Lebre, de Lisbôa, com petroleo.

Entradas em 13

Hiate *Vaz 1.º*, mestre José Joaquim Naz, do Porto, vasio.

Entradas em 14

Hiate *Novo Social*, capitão Isaac Bernardo Camello, de Lisboa, em lastro.

Hiate *Arthur*, mestre Francisco Simões Ré, de Villa do Conde, vasio.

Chalupa *Chiquita*, mestre Manuel Pelicas, de Villa do Conde, vasio.

Entradas em 15

Chalupa *Bella Jardineira*, mestre Manuel M. Vaz, do Porto, com carvão.

Sahidas em 16

Chalupa *Julia 1.ª*, mestre Domingos Fernandes Mano, para o Porto, cem sal.

ANNUNCIOS

LANTERNAS DE CARRO

VENDEM-SE muito bôas, novas e baratas. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

PHAETON

VENDE-SE um, quasi novo e muito leve. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

BOTE

VENDE-SE barato; é muito velleiro, bem lançado e d'optima construcção.

Trata-se com o medico Pereira da Cruz, em Aveiro.

abraçada ao terrantez *deporte*.

Um atirador acertara uma esfera vermelha que a catapulta jogara.

Ouviu-se o estalido vitreo, e viu-se um fumo rubro no ar, e uma sementeira de rubis no chão.

—=—

TETRAZZINI E MELBA

Uma sala modernista. Moveis praticos, serviçaes, de estilo gotico aligeirado. Cores brandas nos estofos e papeis, com desenhos de flores que desabrocham em esbeltas figuras infantis ou femininas. Em volta de mesa quadrangular tres senhoras com frescos vestidos de verão, analisam as figuras do periodico, «The Ladies Field», de 8 de agosto corrente, e conversam.

—E' curiosa e simpatica a pontualidade ingleza. O mesmo numero do periodico chega, na Europa, ás mãos de todos os seus assignantes no mesmo dia, no sabado, tanto em qualquer ponto das Ilhas Britanicas, como da Russia, de Portugal, etc.

—E que trabalho para fazer uma publicação, com tantas e tão perfeitas fotogravuras, e com tão bem escritas e tantas secções: narrações das festas da côrte e da aristocracia, e das festas publicas; dos deportes em que tomam parte senhoras, como *tennis, gulf*, alvo com flecha, e carabinas, esgrima de florete, ciclismo, automobilismo; vendas e exposições, sob o seu patronato, ou de productos ou animaes seus; descripções das modas de Londres e de Paris; assumptos culinarios, de jardinagem, e de toucador; contos, poesias, theatros... Que sei eu? Quanto pode interessar a uma senhora, aqui se encontra estudado e escripto.

—Oiçam este artigo sobre opera, agora no Convento Garden, em Londres, que dá as pulsações da simplicidade e sinceridade com que a critica ingleza trata as cantoras:

«No começo da temporada, falou-se muito da rivalidade entre Mme Melba e Mme Tetrazzini, e grande parte do publico imaginou que ellas entrariam n'uma especie de competencia de canto, se realmente não chegassem a jogar a pancada (!). Por fortuna não ocorreu nenhum contratempo. O cabelo de Mme Tetrazzini continua intacto, e o rosto de Mme Melba não apresenta vestigio de arranhaduras, fazendo ambas igual colheita de homenagens. O facto é que tal rivalidade jamais podia existir entre ellas, tanto divergem os seus metodos. Mme Tetrazzini triumfa em razão da brilhante execução, Mme Melba pela fina puresa de estilo. Uns preferem esta, outros aquella, questão de gosto individual, mas tentar comparal-as seria tão ridiculo como querer comparar champagne e clarete. Cada uma consegue a perfeição da sua maneira, e, provavelmente para muitos de nós, os mais delectosos espectaculos de temporada foram os de Mme Melba, como Desdemona, no «Otello», e de Mme Tetrazzini, como Rosina, no Il Barbiere.»

O Cinéfono reproduz a aria da *Lição* por Mme Tetrazzini e a do *Salgueiro* por Mme Melba, para elucidação e encanto do publico.

Barão de Cadoro.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,

—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.
E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—

Lições Praticas de Calculo Commercial

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.
A nova obra—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercial

—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.
Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.
A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.
Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis
Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

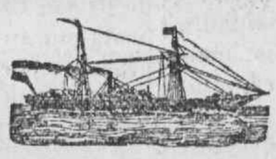
COBRANÇA DE PEQUENAS DIVIDAS

A **Bibliotheca Popular de Legislação**, com sede na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de editar um folheto, contendo os decretos dictatoriaes de 29 de maio do corrente anno, sobre cobrança de pequenas dividas, imposto de rendimento, officiaes inferiores do exercito, e pensões a alumnos e professores no estrangeiro.
E' a unica edição annotada, e o seu preço é de 120 réis.
Os exemplares serão promptamente remettidos a quem os requisitar, e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas.

A' venda n'esta cidade, na livraria de Manuel Gonçalves Moreira.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

AMAZON = Em 24 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON = Em 25 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: — JAMES RAWES & Co. — Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.